

Projeto integrado - Farmácia Viva

Orégano (*Origanum vulgare*)

CAMPOS, N. G.¹; DEL BEL, T. G.¹; FERREIRA, A. C. S.¹; OLIVEIRA, A. C. M.¹; PARRA, P. H. C.¹; SANTOS, P. A.¹; SILVA, L. M. M.¹; SOUZA, L. C.¹; ULIANA, I. A.¹;

¹Graduando, Farmácia, UNIFEQB, São João da Boa Vista-SP/Brasil

INTRODUÇÃO

O conceito de farmácia viva é bastante abrangente, estudar e cuidar de plantas na prática para o seu uso de forma medicinal e acadêmico, tem grande importância na promoção a saúde; foi utilizado o *origanum vulgare* para o estudo, conhecido popularmente como Orégano, que foi originado da família *lamiaceae*.

O orégano possui características antioxidantes devido à sua composição química: óleo essencial (0,15%-0,90%) na planta seca, sendo seus principais constituintes os fenóis: carvacrol, timol, Y-terpeno e p-ameno, podendo variar de acordo com a localidade onde foi cultivada. Os altos níveis destes compostos são de grande importância para a eficácia desta espécie vegetal. (PRELA- PANTANO et al, 2009 apud TSINAS, 1999).

OBJETIVO DO PROJETO INTEGRADO

O objetivo foi o cultivo e beneficiamento de plantas medicinais. Ressalta-se, a importância da metodologia e procedimentos como extração, plantio e cuidados. Tudo com base na formulação de um medicamento fitoterápico a base de orégano.

PRÁTICAS DE MANEJO UTILIZADAS NO CANTEIRO



Figura 1 – Orégano após o plantio. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.



Figura 2 – Adubação Orgânica realizada no orégano uma semana após plantio. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.



Figura 3 – Canteiro com palhada, sendo realizada a manutenção semanal onde eram tiradas plantas daninhas e parasitas indesejados. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

COLHEITA E EXTRAÇÃO DAS PLANTAS

A colheita das plantas foi realizada com o auxílio de tesouras, onde foram cortados os ramos. Logo após, foi realizado um primeiro controle de qualidade, nas quais foram selecionadas apenas as folhas dentro dos padrões desejáveis de acordo com a Farmacopéia Brasileira.

Em seguida, foi separado uma quantia pré-estabelecida, onde foram usados jornal e papelão para realizar a secagem das plantas que ficaram armazenadas nessas condições por uma semana.

Um dia após a colheita, foram separados 250g de folhas frescas que passaram por um segundo controle de qualidade, para garantir melhor eficiência da tintura. Posteriormente, foi adicionado um litro de álcool 100% à essas folhas em um balão volumétrico.

Sete dias depois da colheita, as folhas anteriormente reservadas para secagem, estavam prontas para uso, foi feito um segundo controle de qualidade, onde novamente foi escolhido folha por folha para o preparo da tintura de orégano seco; 100g de folhas foram selecionadas, e foi adicionado um litro de álcool 70% no balão volumétrico.

Ambas as tinturas foram reservadas por uma semana após a preparação para que fossem efetuadas as filtrações.



Figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9 – Processo de colheita, controle de qualidade, extração e armazenamento das tinturas prontas de orégano. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, o intuito foi implementar o uso de plantas medicinais de maneira racional na comunidade, quebrando o mito “se é natural não faz mal”, quando na verdade a consciência é de extrema importância na saúde das pessoas que muitas vezes utilizam fitoterápicos sem indicação médica ou farmacêutica.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Alóide Ladeia; TANAKA, Erica Mayumi; GIRARDI, Salette Castelli. **PROGRAMA FARMÁCIAS VIVAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**: introdução e histórico. Campinas: Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Saúde Farmácia Municipal de Manipulação Botica da Família, 2021. 10 p.
CORDEIRO, Sandra Zorat. **Origanum vulgare L.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022. 5 p.
PRELA-PANTANO, A.; TERAMOTO, J.R.S.; FABRI, E.G. **O cultivo e a comercialização de orégano**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/Oregano/index.htm. Acesso em: 26 abril 2022.